

O presente trabalho pretende estabelecer o que poderiam ser as técnicas de representação para o ator radiofônico. Tendo conquistado na etapa anterior, com a encenação e radiofonização da peça *A DAMA DE BERGAMOTA* de Tennessee Williams, as bases para isso, partimos dos elementos específicos da radiofonização direta, investindo num novo texto dramático: *A FLORISTA E O VISITANTE* de Vera Karam. No primeiro momento nos detivemos na análise do texto. Ainda nesta fase, experimentamos alguns exercícios de leitura em que as variáveis foram a relação entre os personagens e o tempo dramático de cada um deles. Também variações de movimento foram experimentadas. A seguir transferimos toda a atividade para o estúdio de gravações. Assim cada fase de exercícios foi gravada. Na audição e comparação dessas fases eram colhidas indicações e reformulações para a sessão seguinte. A dimensão técnica da relação entre os personagens se deu na relação dos atores com o microfone e com o tempo da emissão das falas e das pausas. A maior familiaridade com a linguagem produziu resultados mais precisos e imediatos tanto ao nível da consistência dos personagens como da existência sonora da situação dramática proposta. (CNPq e FAPERGS).